# Notas sobre o Comitê de Publicações da IPA

*Sérgio Lewkowicz*, Porto Alegre*

*O artigo consiste no depoimento pessoal do autor sobre sua participação no Comitê de Publicações da* Associação Psicanalítica Internacional *(IPA) no período de 2001 a 2009 e também como vice editor para a América Latina do* International Journal of Psychoanalysis *no período de 2008 a 2011.*

*Palavras-chave: publicações psicanalíticas, International Journal of Psychoanalysis.*

* Psiquiatra, psicanalista didata e membro efetivo da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre (SPPA).

Iniciei minha participação no Comitê de Publicações da *Associação Psicanalítica Internacional*, a IPA, no ano de 2001, a convite do Prof. Daniel Widlocher, eleito presidente da IPA naquele momento. Widlocher havia decidido fundar um Comitê de Publicações visando a criar publicações psicanalíticas para todos os membros da IPA. Como o *International Journal of Psychoanalysis*, principal publicação internacional até então, pertencia (e pertence) à *Sociedade Britânica de Psicanálise*, Widlocher e sua diretoria decidiram instituir publicações que fossem independentes de qualquer sociedade psicanalítica.

Foram convidados, então, três colegas: Peter Wegner, pela Europa, Salman Akhtar, pela América do Norte e eu, Sergio Lewkowicz, pela América do Sul, sob a coordenação de Emma Piccioli da Itália. Após um período de organização, iniciamos nossas primeiras criações, que versaram sobre violência, particularmente em relação ao terrorismo, até como uma resposta da IPA aos atentados de setembro de 2001 em Nova Iorque. O livro inicial se intitulou *Violência ou Diálogo: insights psicanalíticos sobre o terror e o terrorismo* (Varvin & Volkan, 2003), reunindo trabalhos sobre o tema das várias regiões da IPA. Também organizamos um livro sobre os diferentes tipos de pesquisa em psicanálise, *Pluralismo ou unidade? métodos de pesquisa em psicanálise* (Leuzinger-Bohleber, Canestri & Dreher, 2003), no qual se discutiam as características dos diferentes métodos que os analistas utilizavam em suas pesquisas. Retomamos também as publicações da coleção *Contemporary Freud: turning points & critical issues*, iniciativa muito valorizada de gestões anteriores da IPA, já interrompidas há muitos anos. São monografias que procuram atualizar os textos de Freud com trabalhos de psicanalistas contemporâneos.

Fui também convidado, juntamente com a colega Silvia Flechner, do Uruguai, para organizarmos um livro sobre a psicanálise latino-americana em inglês e em espanhol, procurando tornar as ideias de nossa região mais conhecidas para os analistas de outros espaços. Foi um grande desafio para nós, mas, após alguns meses, encontramos três temas que nos pareceram bem característicos da América Latina. O primeiro, englobado no termo *verdade*, procurava dar conta da influência de Bion nesta região, particularmente entre os analistas brasileiros, especialmente de São Paulo. Como segundo tópico, destacamos a *realidade*, pois, com as ditaduras militares, torturas, desaparecimentos, repetidas crises e grande desigualdade sócioeconômica presentes nos países latinos, concluímos que a realidade externa se tornara um desafio a ser enfrentado pelos psicanalistas locais. Finalmente, com *o psicanalista*, pensamos em salientar a importância da participação da pessoa do analista no processo psicanalítico, valorizando assim

os trabalhos históricos de Racker sobre contratransferência e do casal Baranger sobre o campo analítico.

Em 2005, com a eleição de Cláudio Eizirik, essa política de publicações reforçou-se e nosso comitê foi ampliado com as presenças de Tierry Bokanowsky (Paris), Mary Kay O'Neal (Montreal) e Alessandra Lemma (Londres), sendo que a coordenadora passou a ser nossa colega argentina Leticia Glocer de Fiorini (Loewenberg & Thompson, 2011). Com essas mudanças, o comitê ganhou novo fôlego e os textos se multiplicaram. Sua lista completa pode ser encontrada na página da internet da IPA (Lewkowicz & Flechner, 2005).

Participei deste comitê de julho de 2001 até julho de 2009. Durante um período de três anos (de 2008 a 2011), tive também a oportunidade de participar, ao mesmo tempo, do comitê de publicações da IPA e como vice-editor para a América Latina do *International Journal of Psychoanalysis.* Comparando as duas experiências, observei que, quando os autores são convidados, como em geral ocorre no comitê de publicações da IPA, há um maior equilíbrio entre as regiões psicanalíticas (Europa, América do Norte e América Latina). Ao contrário, quando os analistas se submetem a modificar seus trabalhos, como sucede no *International Journal*, o número de autores latino-americanos diminui consideravelmente e ocorre um predomínio de autores psicanalíticos de língua inglesa. Penso que isso se deve, entre outros fatores, a um estilo diferente que utilizamos em nossos trabalhos, bem como nossa dificuldade de nos sujeitarmos a modificarmos nossos textos. Outra diferença que observei é que as publicações da IPA mantinham o estilo pessoal de escrita do autor, mesmo quando traduzidas ao inglês. Por outro lado, as publicações do *International Journal* exigiam um estilo mais padronizado anglo-saxão para serem publicadas.

Estas duas experiências foram extremamente enriquecedoras para mim, tanto profissional, como pessoalmente, pois me permitiram um contato com os mais diferentes autores psicanalíticos de todo o mundo. Assim, pude observar a riqueza presente na diversidade das ideias sobre a teoria e a técnica psicanalíticas. ❐

## Abstract

**Notes about the Publications Committee of IPA**

This article consists in the personal testimony of the author's participation in the Publications Committee of the *International Psychoanalytical Association* (IPA)

from 2001 to 2009, as well as vice-editor for the Latin American of *International Journal of Psychoanalysis* from 2008 to 2011.

Keywords: psychoanalytic publications, International Journal of Psychoanalysis.

## Resumen

**Notas sobre el Comité de Publicaciones de la API**
El artículo consiste en el testimonio personal del autor acerca de su participación en el Comité de Publicaciones de la *Asociación Psicoanalítica Internacional* (API) en el periodo de 2001 a 2009 y también como vice-editor para la América Latina del *International Journal of Psychoanalysis* en el periodo de 2008 a 2011.

Palabras clave: publicaciones psicoanalíticas, International Journal of Psychoanalysis.

## Referências

Leuzinger-Bohleber, M., Canestri, J. & Dreher, A. U. (2003). *Pluralism and unity?: methods of research in psychoanalysis.* London: International Psychoanalytical Association.

Loewenberg, P. & Thompson, N. L. (2011). *100 yers of the IPA: the centenary history of the international psychoanalytical Association.* London: International Psychoanalytical Association.

Lewkowicz, S. & Flechner, S. (2005). *Verdad, realidade y el psicoanalista: contribuciones latino-americanas al psicoanálisis.* London, International Psychoanalytical Association.

Varvin, S. & Volkan, V. D. (Ed.) (2003). *Violence or dialogue?: psychoanalytic insights on terror and terrorism*. London: International Psychoanalytical Association.

Recebido em 28/01/2013
Aceito em 06/02/2013

Revisão técnica de **Magali Fischer**

**Sérgio Lewkowicz**
Rua Luciana de Abreu, 267/405
90570-060 – Porto Alegre – RS – Brasil
e-mail: serlew@terra.com.br

© Revista de Psicanálise – SPPA